

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

*PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19*

EEF LUIZ DELFINO

SCHROEDER - SC

OUTUBRO de 2020

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado Santa Catarina**

**Daniela Reinehr**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**Msc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

**Plano de contingência aplicável a**

**EEF LUIZ DELFINO**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Marcia Kohts Hildebrandt  
Diretor(a)**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Oswaldo Jurk  
Prefeito Municipal**

**Tania de Lourdes Dantas  
Proteção Defesa Civil**

**Elmer Sandro Quadros  
Saúde**

**Eberton Vargas Trentin  
Educação**

**Membros da equipe:**

**Carina Piecharski  
Franciele Wehrmeister da Silva  
Edivania Ribas  
Katia Gisele da Silva  
Luzia Aparecida Borges  
Cristiane Moreira Cota  
Michele Thibes de Moraes Tokarski  
Josué Francisco Prestini  
Marcia Fatima Dambroz  
Priscila de Oliveira  
Micheline Quadros  
Sueli Ramos  
Débora Freire**

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>9</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>9</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>10</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>10</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>12</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>13</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>14</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>19</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>19</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)</b>	<b>40</b>
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>41</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>41</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>42</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo

indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros

países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

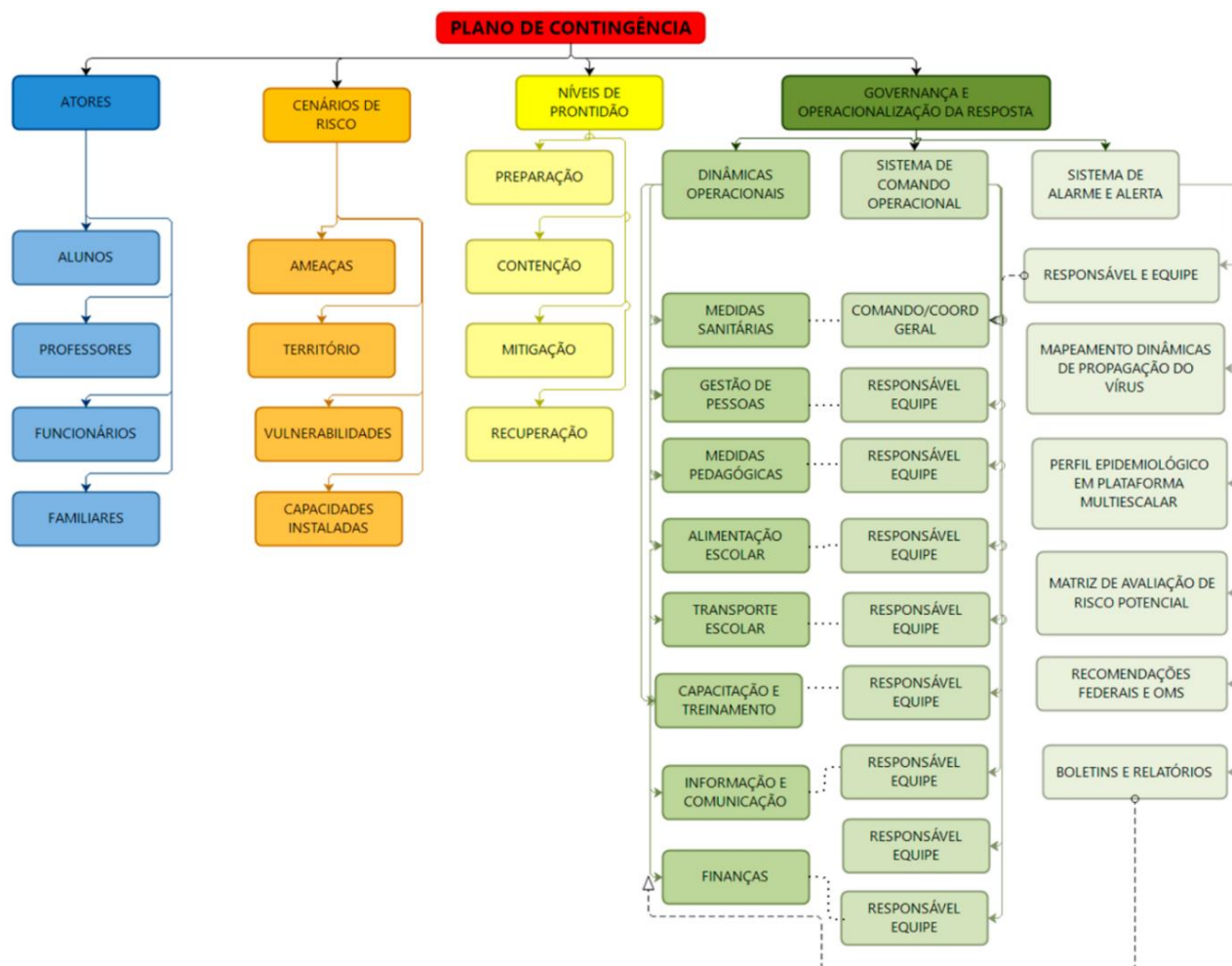
A EEF LUIZ DELFINO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de

risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEF LUIZ DELFINO obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes e toda a comunidade da EEF LUIZ DELFINO.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e

mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (serias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de

- ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEF LUIZ DELFINO foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola EEF LUIZ DELFINO está localizada na cidade de Schroeder, Estado de Santa Catarina, na região nordeste, no Bairro Centro Norte, sob o endereço Rua 3 de Outubro, 299.

A cidade possui 21.991 habitantes, distribuídos em 12 bairros, Bracinho, Braço do Sul, Centro, Centro Norte, Duas Mamas, Itoupava- Açu, Rancho Bom, Rio Hern, Schroeder 1, Schroeder 3 e Tomazelli, e Sossego.

Na cidade contamos com 3 escolas estaduais e 14 escolas municipais.

Contamos também com 4 postos de saúde. O mais próximo da escola é o Posto da Marisol, cerca de 500 metros. Contamos com um pronto atendimento 24 horas localizado no Centro da cidade, Rua Paulo Jahn, 215 telefone 3307-2027 distante 3 Km da Unidade Escolar. Pronto Atendimento para triagem próximo ao pronto atendimento 24 horas, (tenda) somente para triagem de casos suspeitos de COVID. Bombeiros voluntários localiza-se no final da mesma rua, telefone 3376-5341.

Nossa escola atende 536 alunos, nos turnos matutinos e vespertino, distribuídos do 2 ao 5 anos das séries iniciais, com o total de 8 turmas; e dos 6 as 9 anos das séries finais do Ensino Fundamental, com o total de 12 turmas. Contamos com 25 professores, 5 funcionários no administrativo, direção e pedagógico e 3 zeladoras. As refeições são elaboradas e servidas por impressa terceirizada.

Contamos com 12 salas de aula, sala do pedagógico, secretaria, biblioteca, cozinha, sala dos professores, quadra de esportes, refeitório, banheiros feminino e banheiros masculino e pátios cobertos com área construída 3.224 m<sup>2</sup> e área total de 10.000 m<sup>2</sup>.

O transporte atende a 56 alunos, oriundos principalmente dos bairros Braço do Sul e Itoupava-Açu. A empresa é de prioridade aos alunos.

A caracterização da clientela da escola será ressaltada de acordo com a pesquisa

realizada, que consta no PPP da unidade escolar: “Os alunos possuem entre 7 a 15 anos”. Filhos de operários das indústrias metalúrgicas e têxteis (costureiras) do município e da região e alguns agricultores. Uma situação inversa à de 20 anos atrás, na qual a agricultura era a base econômica do município, com a exploração da suinocultura e produção de arroz irrigado. Com o passar dos anos, parte dos agricultores buscaram as empresas como fonte segura de renda mensal. Quanto à renda familiar a maioria dos pais recebem entre 2 a 3 salários mínimos, seguidos de 1 salário mensal e alguns de 4 a 5 salários mínimos. Quanto à moradia, grande parte já possui casa própria, 88% dos pais. Durante os últimos 5 anos a evasão escolar tem girado em torno de 1%. Sobre a escolaridade dos pais, constatou-se que a maioria dos pais possui a 4ª série.

A questão cultural também é um fator importante em relação aos educandos. A comunidade é formada por descendentes de alemães (53%), brasileiros (26%), italianos (9%), que procuram preservar valores religiosos e morais.

Nos últimos anos podemos destacar a vinda de afro-descendentes na comunidade, principalmente da região nordeste do Brasil.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A EEF LUIZ DELFINO toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. em algumas situações a comunidade escolar não se atém a gravidade e aos riscos causados pela pandemia, dificultando o trabalho da gestão escolar em administrar a prevenção e a promoção da saúde, (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEF LUIZ DELFINO considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

A EEF Luiz Delfino considera já ter instaladas as seguintes capacidades:

- Três portões de entrada, sendo dois grandes para alunos e um pequeno que segue diretamente para a secretaria. Um dos portões grandes é com controle, o outro manual. O portão pequeno possui interfone e é eletrônico;
- Secretaria e sala da direção, dividida com divisória para a sala de recepção aos pais e divisão para o arquivo morto;
- Sala de música com 32 metros e banheiro;
- 07 Salas de aula de 48 metros quadrados. Estas salas são ocupadas com as seguintes turmas:
  - ⇒ sala 01 – 703 (matutino) com 23 alunos 603 (vespertino) com 28 alunos;
  - ⇒ sala 07 – 701 (matutino) com 28 alunos 602 (vespertino) com 30 alunos;
  - ⇒ sala 06 – 201 (matutino) com 24 alunos 202 (vespertino) com 26 alunos;
  - ⇒ sala 04 – 401 (matutino) com 30 alunos 402 (vespertino) com 31 alunos;
  - ⇒ sala 11 – 801 (matutino) com 22 alunos 802 (vespertino) com 25 alunos;
  - ⇒ sala 12 – 903 (matutino) com 21 alunos;
  - ⇒ sala 13 – 901 (matutino) com 22 alunos;
- 01 sala de 58 metros quadrados:

- ⇒ sala 02 – 601 (matutino) com 32 alunos 902 (vespertino) com 23 alunos;
  - 02 salas de 52 metros quadrados:
- ⇒ sala 03 – 501 (matutino) com 31 alunos 502 (vespertino) com 30 alunos;
- ⇒ sala 09 – 803 (matutino) com 24 alunos 702 (vespertino) com 28 alunos;
  - 01 sala de 46 metros quadrados:
- ⇒ sala 05 – 301 (matutino) com 31 alunos 302 (vespertino) com 31 alunos;
  - Banheiros femininos 6 normais e um adaptado, 1 banheiro com chuveiro, 8 torneiras com referidas cubas;
  - Banheiros masculino 3 normais e um adaptado, 1 banheiro com chuveiro, 5 torneiras e referidos cubas e 6 mictórios individuais;
  - Uma sala de professores de 48 metros com 01 banheiro;
  - Sala do pedagógico com 48 metros;
  - Sala da assessora com 20 metros;
  - Sala da orientadora com 20 metros;
  - Sala do AEE com 22 metros quadrados e banheiro;
  - Biblioteca
  - Cozinha com 25 metros;
  - Depósito de alimentos com 23 metros;
  - Refeitório com 168 metros;
  - Quadra de esportes coberta;
  - Campo de futebol com pista de atletismo;
  - Depósito para materiais de limpeza com 5 metros;
  - Sala das serventes com 9 metros;
  - 3 corredores;
  - 3 bebedouros, um com 3 torneiras;
  - Pátio coberto

### **Capacidades a instalar**

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
  - sala de música com 32 metros quadrados, com banheiro, em frente a secretaria;
  - sala do AEE ( Atendimento Educacional Especializado) número 10 com banheiro, com 22 metros quadrados;

- designar responsáveis pelo atendimento e triagem do estudante ou funcionário;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- a formação com o Grupo do Plancon realizada dia 14 de outubro, onde realizamos um simulado com a comissão sobre todo o processo do provável retorno;
  - orientação com profissionais da saúde, para toda a comunidade escolar;
  - formação oferecida pela SED/CRE aos colaboradores;
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- o simulado de recepção dos alunos no retorno presencial com a equipe do Plancon, juntamente com a direção da escola, funcionários e professores seguindo as Diretrizes Sanitárias;
  - o treinamento para a equipe da limpeza;
  - capacitar e treinar os responsáveis pelo atendimento e triagem;
  - treinamento com a equipe de alimentação juntamente com a equipe do Plancon e direção de acordo com as diretrizes sanitárias;
  - realizar vídeos e cartazes para divulgação nas mídias sociais;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- contato com os responsáveis para que os mesmos o busquem.
  - atualizar contatos: dos pais ou responsáveis legais, estudante e funcionários da escola.
  - no ambiente de isolamento manter o distanciamento de 1m e 50cm entre as pessoas.
  - receber os responsáveis na recepção, evitando que adentre ao espaço da escola.



- conduzir o aluno a tenda da COVID, através do corpo de bombeiros, se necessário;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- realizar a triagem dos colegas mais próximos destes alunos;
- avisar os responsáveis dos alunos envolvidos na situação, para monitoramento;
- higienização dos ambientes mais efetiva em que estes alunos circularam;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.  Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.  Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
<b>RECUPERAÇÃO</b>		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	



**Quadro 1:** Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

**Fonte:** Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar possibilidades de retorno considerando estrutura física e pedagógica.	Escola	14/10 a 16/10	Equipe Gestora e comissão do plancon	observando estrutura física e diretrizes sanitárias e saúde	sem custo
Organizar a estrutura física e pedagógica e materiais de consumo para o retorno	Escola	14/10 a 16/10	Equipe gestora e comissão do plancon	analizando e organizando a estrutura física os materiais e as pessoas necessárias	Indefinido
Desenvolver capacitação para o atendimento considerando as diretrizes	Escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e comissão do plancon	google meet	sem custo

Adequação das salas de aulas de acordo com as diretrizes	Sala de aula	19/10 a 23/10	Equipe gestora e serventes	organizando as carteiras a 1,5m de distância uma da outra	sem custo
Conscientizar regras de higiene pessoal e etiqueta da tosse	Escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e comissão do plancon e professores	Cartazes, vídeos informativos no whatsapp, conversação na sala de aula	sem custo
Desenvolver protocolos de recepção e atendimento, alimentação e encerramento	Escola	14/10 a 16/10	Equipe gestora e comissão do Plancon	Como receber, atender, alimentar, monitorar e finalizar as aulas	sem custo
Estabelecer protocolos de descarte do lixo contaminado	Escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e serventes	separar o lixo seguindo as diretrizes, distribuindo os lixeiros com pedal e pontos específicos da UE	Materiais e equipamentos necessários
Monitorar possíveis casos de contágio da COVID-19	Escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e comissão do Plancon	Desenvolver protocolos de alerta e monitoramento	sem custo

Higiene das mãos e medição de temperatura de todos os membros da comunidade escolar	Entradas de todos os espaços escolares	Permanente	Serventes da escola, equipe gestora e professores	Sinalização e avisos escritos e verbalmente	Necessário álcool em gel 70% e aparelhos de medição de temperatura
Organizar os materiais de consumo para o retorno	Escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e pedagógica	Disponibilizar álcool em gel e máscaras para todos os professores, funcionários e alunos	
Demarcação dos espaços evitando aglomeração	Todos os espaços da escola	Permanente	Equipe gestora e serventes	Sinalização e avisos escritos	Necessário fitas de marcação e placas de sinalização
Desembarque e embarque dos alunos em horário específico e em local determinado	Portão principal	No início dos períodos	Diretora, orientadora e serventes	Definir dias e/ou semanas e horários para cada turma	Enquanto durar a pandemia

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores	Diversas dinâmicas	Impressões e materiais para cartazes
Higienização e sanitização das salas de aula e ambientes após o uso	Escola	Permanente	Serventes	Higienizar o piso e superfície das áreas comuns a cada troca de turno com produto indicado para este fim, higienizar também materiais e utensílios de uso comum	Materiais necessários

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem	Escola	05/10 a 09/10	Equipe gestora e pedagógico	Planilha de acompanhamento de atividades	sem custo
Estabelecer prioridades de turmas	Escola	05/10 a 09/10	Equipe gestora e pedagógico	Priorizando os concluintes dos 9º anos	sem custo
Elaborar horário especial para as aulas	Escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e pedagógica	Considerar 2 horas diárias e a capacidade das salas	sem custo
Apresentar e preencher o termo de aceite para os pais	Escola	a definir	Secretaria do Estado e Educação	Considerar as diretrizes sanitárias e a legislação vigente	sem custo



Oportunizar aulas presenciais e não presenciais (híbrido)	Escola	a definir	Equipe gestora e pedagógico	Desenvolver protocolos de aulas presenciais e não presenciais	sem custo
Realizar para os estudantes da Educação Especial, uma avaliação colhendo a posição da família em relação ao retorno presencial	Escola	19/10 a 03/11	Equipe gestora e pedagógica e professor do AEE	segundo o protocolo de risco e da vigilância sanitária	sem custo
Apoio ao estudante	Escola	Durante o ano letivo	Equipe Gestora e pedagógico	Protocolos de acesso ao sistema online e aulas presenciais documentos	sem custo
Adequar o plano de trabalho docente ao novo panorama da BNCC	Escola	Durante o ano letivo	Equipe Gestora e pedagógico, professores	Considerar as diretrizes sanitárias e as tecnologias digitais	sem custo

<b>Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção a COVID-19</b>	<b>Escola</b>	<b>Durante o ano letivo</b>	<b>Equipe Gestora e pedagógico e professores e comunidade escolar</b>	<b>Considerar as diretrizes sanitárias</b>	<b>sem custo</b>
<b>Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas</b>	<b>Escola</b>	<b>durante o ano letivo</b>	<b>Equipe Gestora e pedagógico, professores</b>	<b>Palestras, cartazes, vídeos</b>	<b>sem custo</b>
<b>Realizar a busca ativa para monitorar o rendimento escolar dos estudantes</b>	<b>Escola</b>	<b>Durante o ano letivo</b>	<b>Equipe gestora e pedagógica</b>	<b>Desenvolver protocolos de contato, registro e encaminhamentos da busca ativa</b>	<b>Sem custo</b>
<b>Adequar o PPP com os protocolos pedagógicos desenvolvidos</b>	<b>Escola</b>	<b>Durante o ano letivo</b>	<b>Equipe gestora, pedagógica, professores e CDE</b>	<b>Realizar os ajustes da escola, considerando todos os ajustes vigentes</b>	<b>Sem custo</b>

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Desenvolver protocolos de recebimento dos alimentos acondicionamento e distribuição	Escola	a definir	Assessora e merendeiras	Observar diretrizes sanitárias	sem custo
Organizar a distribuição da alimentação escolar	Escola	a definir	Assessora, ATP e merendeiras	Elaborar horários alternados do recreio observando idades	sem custo
Orientar e fiscalizar as merendeiras quanto ao manuseio e preparo dos alimentos	Refeitório	a definir	Equipe gestora e merendeiras	Observar as diretrizes sanitárias gerais e as específicas	sem custo
Usar os EPIs adequados para a higienização de móveis de utensílios que são usados	Refeitório	a definir	merendeiras	Observar as diretrizes sanitárias gerais e as específicas	sem custo

<b>Orientar e fiscalizar para a higienização de móveis e utensílios que são usados</b>	<b>Refeitório</b>	<b>a definir</b>	<b>Equipe gestora e pedagógica</b>	<b>Fazer demarcação do distanciamento dos estudantes na fila.</b>	<b>sem custo</b>
<b>Monitorar a higienização dos móveis e utensílios utilizados na distribuição</b>	<b>Refeitório e cozinha</b>	<b>a definir</b>	<b>Equipe gestora e pedagógica</b>	<b>Observar se as diretrizes sanitárias estão sendo cumpridas</b>	<b>sem custo</b>
<b>Organizar fila da alimentação escolar e o distanciamento no refeitório</b>	<b>Refeitório</b>		<b>Equipe gestora e pedagógica</b>	<b>Fazer demarcação do distanciamento dos estudantes na fila orientando a mesma</b>	<b>Sem custo</b>
<b>Organizar horários diferenciados para o intervalo</b>	<b>Escola</b>			<b>Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomeração no refeitório, corredores e outros espaços</b>	<b>Sem custo</b>

<p>Orientar os estudantes a seguirem os protocolos quanto aos procedimentos alimentares</p>	<p>Escola</p>	<p>indeterminado</p>	<p>Equipe gestora, pedagógica, serventes, merendeiras e professores</p>	<p>Instruir os alunos a utilizar a máscara durante toda a permanência no refeitório, retirando somente no momento do consumo do alimento e recomendar que não sejam trazidos alimentos externos, caso necessidade deverá estar higienizado e embalado e não ser partilhado com outros</p>	
---	---------------	----------------------	---	---	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer o levantamento dos estudantes que utilizam o transporte	Sisgesc	19/10 a 23/10	Secretaria	Utilizando as planilhas do sisgesc	Sem custo
Limitar e controlar a lotação máxima do veículo	Transporte escolar	A definir	Equipe gestora e pedagógica	observando a capacidade máxima do veículo de acordo com as Diretrizes Sanitárias	sem custo
Agrupar os estudantes por região	Transporte escolar	A definir	Prefeitura	Observando a capacidade máxima do veículo de acordo com as Diretrizes Sanitárias	Sem custo
Adequar à frota de veículos	Transporte escolar	A definir	Empresa de ônibus e prefeitura	De acordo com as Diretrizes Sanitárias	A definir

Permitir a entrada no veículo somente com máscara e com o uso do álcool gel	Transporte escolar	A definir	Equipe gestora	Monitorar a entrada e saída dos estudantes do ônibus	Sem custo
Manter as janelas abertas durante o traslado	Transporte escolar	A definir	Estudantes e monitor designado	Abrindo e mantendo as janelas abertas durante o traslados	Sem custo
Demarcar e monitorar o distanciamento dos alunos no embarque e desembarque	Transporte escolar e escola	A definir	Equipe gestora	Demarcar o local observando as Diretrizes Sanitárias	Sem custo
Padronizar a higienização dos veículos antes e depois do transporte	Transporte escolar	A definir	Auxiliares do transporte	Desenvolver protocolos de higiene dos veículos	A definir
Informar a escola no caso de suspeita de contágio pela Covid 19	Transporte escolar	A definir	Auxiliares do transporte	Informar a equipe gestora para realizar os encaminhamentos	Sem custo

Monitorar as vacinas preventivas dos motoristas dos ônibus escolares	Empresa de transporte	A definir	Empregador dos motoristas	Pedindo que os motoristas tragam a declaração de atualização de vacinas do posto	Sem custo
Capacitar alunos e pais para o uso do transporte	Escola	A definir	Equipe gestora	Capacitação através de web ou vídeos orientativos	Sem custo
Organizar os horários dos transportes	Rota do ônibus	Enquanto durar a pandemia	Empresa e prefeitura		

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Levantamento de trabalhadores do grupo de risco	na escola	19/10 a 23/10	equipe gestora	Comunicado interno, via whatsapp	sem custo
Capacitar e treinar para higiene pessoal	na escola	19/10 a 23/10	equipe gestora	Considerar as diretrizes sanitárias de higiene pessoal	sem custo
Capacitar e treinar para etiqueta da tosse	na escola	19/10 a 23/10	equipe gestora	Considerar as diretrizes sanitárias	sem custo
Atender e monitorar os casos que apresentam sintomas	na escola	a definir	equipe gestora	desenvolver protocolos de monitoramento e encaminhamento de alunos com sintomas	sem custo

Orientar os profissionais no caso de contágio	na escola	a definir	equipe gestora	desenvolver protocolos de isolamento e quarentena de 14 dias	sem custo
Definir uma comissão de planejamento de Contingência	na escola	01 a 02/10	equipe gestora	convidar um membro de cada segmento da escola	sem custo
Identificar as funções do Sistemas de Comando Operacional	na escola	14/10 a 16/10	equipe gestora	distribuir as funções SCO entre os profissionais da escola	sem custo
Desenvolver o plano de contingência para a escola	na escola	14/10 a 16/10	Comissão do plano de contingência	observar as potencialidades e vulnerabilidades de acordo com as diretrizes sanitárias	sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Definir a equipe responsável pelas capacitações e treinamentos	Escola	do início ao fim da pandemia	equipe gestora	observar as habilidades e competências profissionais e as diretrizes sanitárias	sem custo
Oportunizar a capacitação a comunidade	Escola	a definir	equipe capacitadora	observar as diretrizes sanitárias	sem custo
Organizar simulados para validar os protocolos	Escola	a definir	equipe capacitadora	realizar ações pilotos para validar os protocolos	sem custo
Promover capacitação e treinamento para a equipe SCO e do PlanCon	Escola	14/10 a 16/10	equipe gestora	distribuir as funções do SCO para profissionais da escola	sem custo

Adotar rotinas de capacitação e treinamento para a comunidade escolar	Escola	durante o ano letivo	equipe gestora	operacionalizar capacitações com vistas as diretrizes sanitários	sem custos

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe de comunicação e informação	Escola	02/10	equipe gestora	convidando profissionais com habilidades e competências para tal	sem custo
Desenvolver e implantar um plano de comunicação para UGA e SCO	Escola	início do ano letivo	equipe de comunicação	observar as diretrizes sanitárias	sem custo
Identificar os possíveis meios de comunicação com a comunidade	Escola e nas redes sociais	início do ano letivo	equipe de comunicação	através de comunicados nos grupos das turmas e redes sociais	sem custo
Promover informativos sobre a Covid 19 e os modos de contágio	Escola e nas redes sociais	início do ano letivo	equipe de comunicação	elaborar folders, e cartazes informativos	fazer custos

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdenaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar o Plano de Contingência	Na escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e Equipe do PlanCon	Analisar os protocolos, os custos dos insumos a serem utilizados	sem custo
Disponibilizar recurso prévio para demandas do Plancon	Conta Bancária	a definir	Equipe gestora e Equipe do PlanCon	Analisar o capital de custeio e de bens de consumo e serviços	a definir
Fornecer recursos para financiar capacitações	Conta Bancária	a definir	Equipe gestora e Equipe do PlanCon	Fixar percentual da receita da APP para as demandas da Pandemia	
Quantificar os itens a serem adquiridos para uso durante a Pandemia	Na escola	19/10 a 23/10	Equipe gestora e Equipe do PlanCon	Analisar os protocolos e os itens a serem adquiridos durante a pandemia	

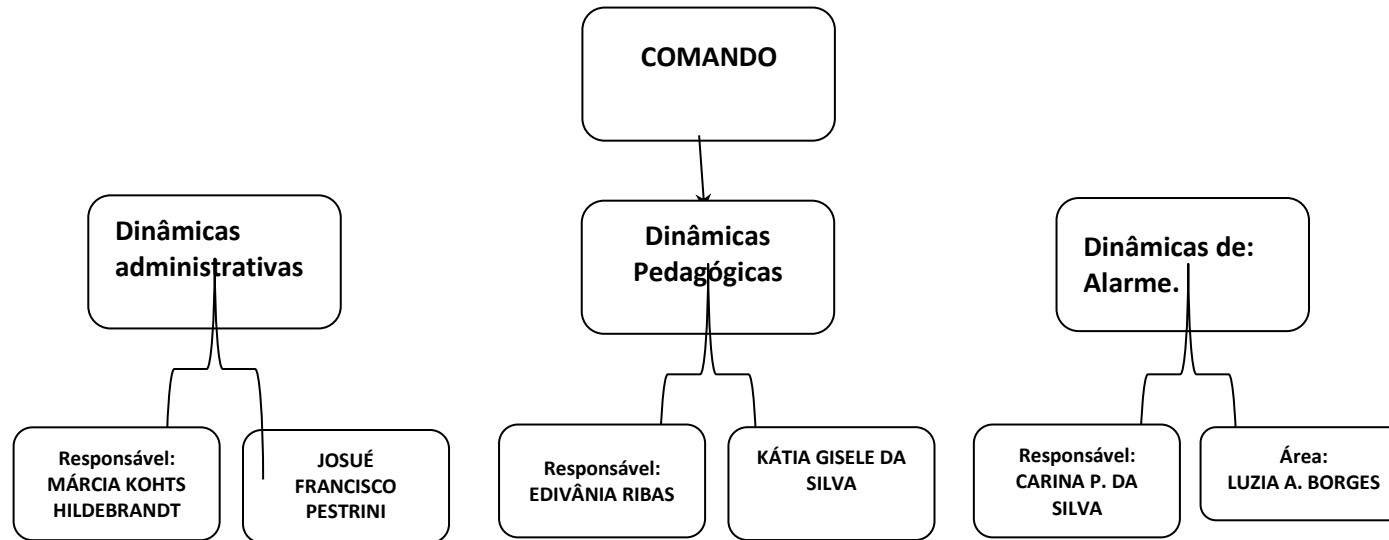
Auxiliar nos processos de orçamentos e licitações	Comércio local	19/10 a 23/10	Equipe gestora e Equipe do PlanCon	Desenvolver processos de orçamento e licitações ( ver diretrizes sanitárias)	

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças**

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEF LUIZ DELFINO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO);





Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## **7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a.** indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b.** sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c.** informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d.** simulados de algumas ações (e protocolos);
- e.** relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME		FUNÇÃO	CONTATO		DISPOSITIVO
Marcia Kohts Hildebrandt		Coordenador das finanças	47 9926-2527		SGA
Edivania Ribas		Coordenador dos processos	47 9979-7097		SCO
Carina P. da Silva		Coordenador do alarme	47 9775-3089		Alerta

**Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação**

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos disponíveis no Caderno de Apoio – PLANCON – COVID 19/SC.

Schroeder/outubro/2000